EDUCAÇÃO ESPECIAL

Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro

GRUPO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL



limitações graves ao nível da

Actividade e Participação, decorrentes de

Execução de uma ação ou tarefa

Envolvimento numa situação de vida

Alterações funcionais e estruturais de carácter permanente

Funções fisiológicas dos sistemas corporais incluindo funções psicológicas São partes anatómicas do corpo, tais como, órgãos, membros e seus componentes.

Agrupamento de Escolas Rainha D. Leonor - Departamento de Educação Especial - 2014/2015

DOMÍNIOS

SENSORIAL

Crianças ou jovens que apresentam <u>limitações acentuadas</u> ao nível das <u>funções da visão</u> (cegueira e baixa visão).

Crianças ou jovens que apresentam <u>limitações acentuadas</u> ao nível das <u>funções auditivas</u> (surdez moderada, severa e profunda).

COGNITIVO

Crianças ou jovens que apresentam <u>limitações cognitivas</u> que comprometem acentuadamente as aprendizagens e a sua participação no contexto educativo/escolar (<u>limitações moderadas</u>, <u>severas e profundas</u>).

MOTOR

Crianças ou jovens que apresentam graves problemas motores que comprometem acentuadamente o seu desempenho e participação.

DOMÍNIOS

COMUNICAÇÃO, LINGUAGEM E FALA

Crianças ou jovens que apresentam graves problemas de comunicação, linguagem (oral / escrita) e/ou fala que comprometem acentuadamente o seu desempenho e a participação.

EMOCIONAL E PERSONALIDADE

Crianças ou jovens que apresentam graves perturbações ao nível da personalidade ou da conduta que comprometem acentuadamente a sua adaptação escolar e as suas aprendizagens.

SAÚDE FÍSICA

Crianças ou jovens que por <u>motivos de saúde física</u> necessitam de adaptações ou medidas terapêuticas regulares e sistemáticas apresentando uma baixa assiduidade.

PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO

Preocupações dos professores relativas ao desempenho do aluno que justificam a eventual necessidade de educação especial

REFERENCIAÇÃO

através do preenchimento de uma ficha

Evidências que suportam a referenciação (trabalhos dos alunos, registos de avaliação, etc.

Ações já implementadas para melhorar o processo de ensino aprendizagem

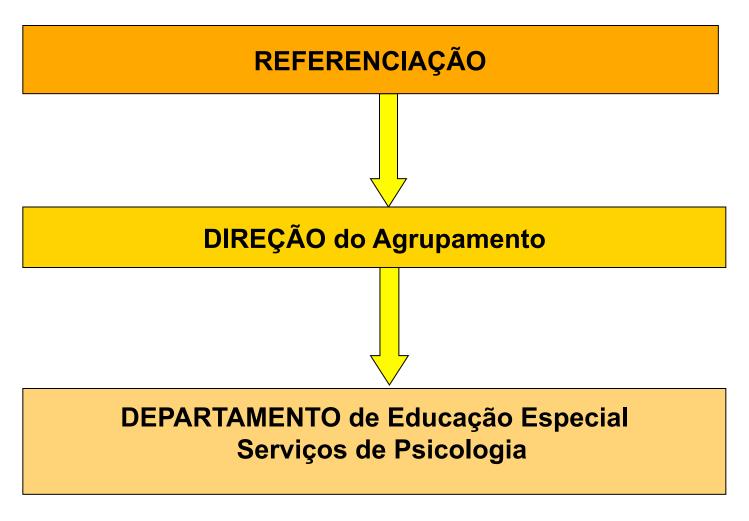
PAIS OU EE

SERVIÇOS DE INTERVENÇÃO PRECOCE

DOCENTES

OUTROS SERVIÇOS

PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO



PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A Equipa pluridisciplinar analisa a informação disponível

Constituição da Equipa

Professores, E. de Educação, Psicólogo

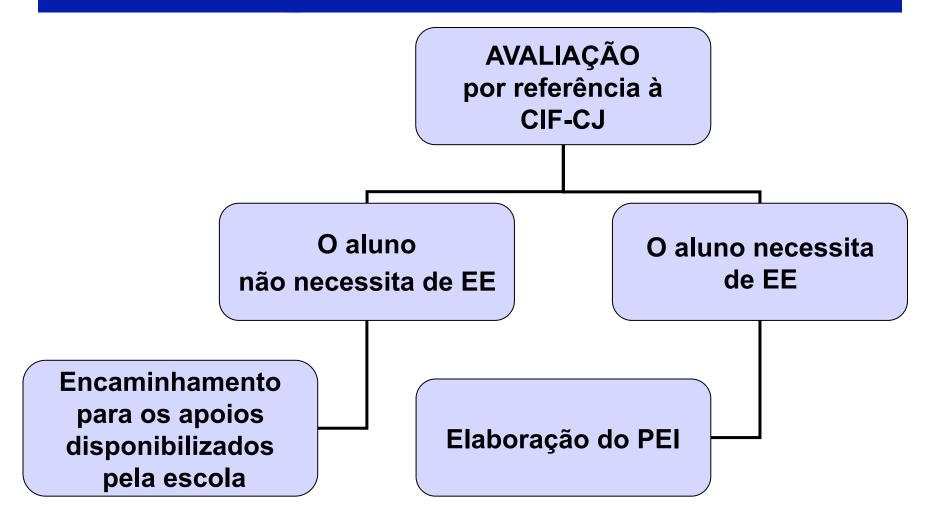
O aluno
não necessita
de uma avaliação
especializada

Relatório

O aluno necessita de uma avaliação especializada

Elaboração do RTP

PROCESSO DE AVALIAÇÃO



Relatório Técnico-Pedagógico (RTP)

Centros de Saúde, Outros Serviços

Outros intervenientes no processo educativo

Elaborado pelo Departamento de Educação Especial e SPO

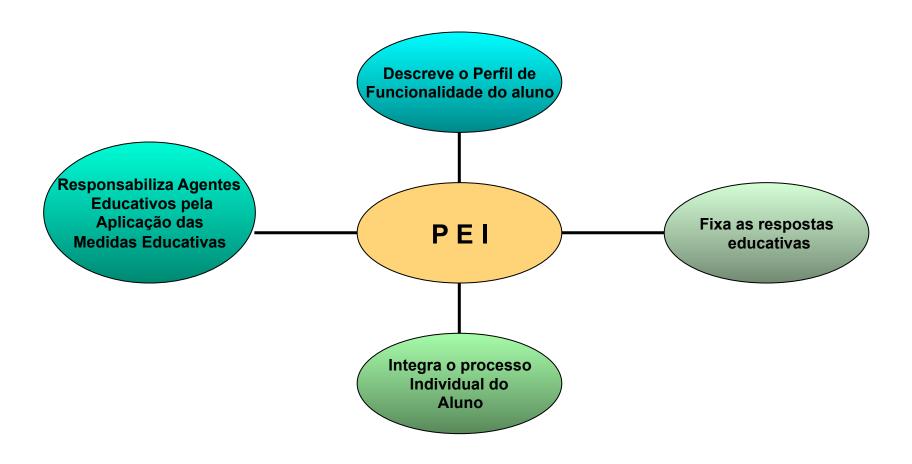
Onde constam:

- Os resultados decorrentes da avaliação CIF (perfil funcional do aluno)
- A justificação das NEE e a sua tipologia

Assinatura do E. de Educação

DIREÇÃO DO AGRUPAMENTO – Homologação

PROGRAMA EDUCATIVO INDIVIDUAL (PEI)



PEI

Quem Elabora?

- Docente de grupo/turma ou DT
- Docente de E. Especial
- E. de Educação
- SPO *
- Outros técnicos que intervêm no processo educativo*
 - * Sempre que se considere necessário

Quem Aprova?

É aprovado pelo Conselho Pedagógico e homologado pela Direção

Quem Coordena?

- Educador de Infância
- Professor do 1º Ciclo
- Diretor de Turma

A elaboração e aprovação do PEI deve decorrer no prazo máximo de **60 dias** após a referenciação

ACOMPANHAMENTO DO PEI

O PEI pode ser revisto a qualquer momento e, obrigatoriamente, no final de cada nível de ensino e no fim de cada ciclo

Avaliação contínua e em cada um dos momentos de avaliação sumativa

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

Elaborado no final do ano letivo

Aprovado pelo C. Pedagógico e E. de Educação Propõe as alterações necessárias ao PEI

PLANO INDIVIDUAL DE TRANSIÇÃO (PIT)

Para alunos com Currículo Específico Individual

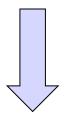
Destina-se a promover a transição para a vida pós-escolar

Deve iniciar-se 3 anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória.

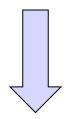
Deve ser assinado por todos os profissionais que participam na sua elaboração, pelos E. de Educação e pelo próprio aluno.

- Apoio Pedagógico Personalizado
- Adequações Curriculares Individuais
- Adequações no processo de matrícula
- Adequações no processo de avaliação
- Currículo Específico Individual/PIT
- Tecnologias de Apoio

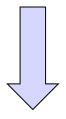
APOIO PEDAGÓGICO PERSONALIZADO



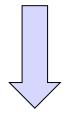
Reforço das estratégias utilizadas na turma ao nível da organização do espaço e atividades



Estímulo e reforço das capacidades e aptidões envolvidas nas aprendizagens

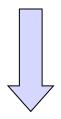


Antecipação e reforço da aprendizagem de conteúdos lecionados na turma

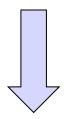


Reforço e desenvolvimento de capacidades específicas (ex: braille, linguagem gestual, competências funcionais....)

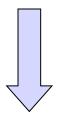
ADEQUAÇÕES CURRICULARES INDIVIDUAIS



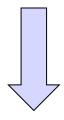
Não põem em causa o currículo comum ou as orientações curriculares



Podem ser introduzidas disciplinas ou áreas específicas que permitam o acesso ao currículo comum (ex. Braille, atividade motora adaptada,...

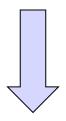


Introdução de objetivos ou conteúdos intermédios

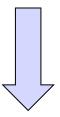


Dispensa de atividades de difícil execução pelo aluno, exclusivamente quando o recurso a tecnologias de apoio não é possível.

ADEQUAÇÕES NO PROCESSO DE MATRÍCULA

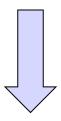


Os alunos podem escolher qualquer Escola independentemente da sua área de residência

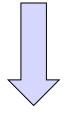


escolaridade obrigatória (por um ano)

Adiamento da



Matrícula por disciplinas



Unidades de apoio especializado:

- alunos com multideficiência.
- alunos com perturbação do autismo.

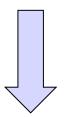
Escolas de referência:

- cegos e baixa visão
- surdos e bilingues

Agrupamento de Escolas Rainha D. Leonor - Departamento de Educação Especial - 2014/2015

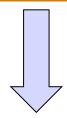
ADEQUAÇÕES NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

ALUNOS COM CEI



Processo de avaliação com critérios específicos definidos no PEI

TODOS OS OUTROS ALUNOS COM NEE



A avaliação segue as normas vigentes para os diferentes anos de escolaridade.



Adequações no tipo de prova

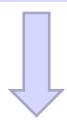
Adequações no tipo de instrumento

Adequações nas condições de avaliação

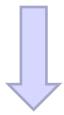
Agrupamento de Escolas Rainha D. Leonor - Departamento de Educação Especial - 2014/2015

CURRÍCULO ESPECÍFICO INDIVIDUAL

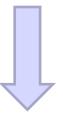
Pressupõe <u>alterações significativas</u> no currículo comum



Priorização de determinadas áreas curriculares ou determinados conteúdos

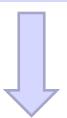


Eliminação de objetivos e conteúdos



Introdução de objetivos e conteúdos complementares

(comunicação, utilização de tecnologias de apoio, mobilidade, etc)



Eliminação de áreas curriculares

Documentos

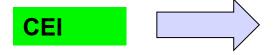
FICHA DE REFERENCIAÇÃO

RELATÓRIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO



FICHA DE ADEQUAÇÕES CURRICULARES

GRELHA DE AVALIAÇÃO DO PEI



FICHA DE PROGRAMAÇÃO por área/disciplina

FICHA DESCRITIVA

PIT

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL /RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO